

Aprovada na 890ª sessão

ALADI/CR/Ata 887
(Extraordinária)
9 de março de 2005.
Hora: 13h05m às 13h30m

ATA DA 887ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do Dia

O Comitê de Representantes despede o Excelentíssimo senhor Embaixador Agustín Espinosa Lloveras, Representante Permanente do Uruguai.

Preside:

CLAUDIA TURBAY QUINTERO

Assistem: Juan Carlos Olima, Ricardo Hartstein e Rubén Javier Ruffi (Argentina); Armando Loaiza Mariaca e Marcelo Janko Álvarez (Bolívia); Bernardo Pericás Neto, José Amir Da Costa Dornelles, Luciano Mazza de Andrade e Roberto Goidanich (Brasil); Carlos Appelgren Balbontín e Oscar Quina Truffa (Chile); Claudia Turbay Quintero e Alfonso Soria Mendoza (Colômbia); José Felipe Chaple Hernández (Cuba); Leonardo Carrión Eguiguren (Equador); Perla Carvalho, Dora Rodríguez Romero e Marco Antonio Barrera Fuentes (México); Bernardino Hugo Saguier Caballero, Marcelo Eliseo Scappini Ricciardi e Nancy Doria de Guggiari (Paraguai); William Belevan Mc Bride, Gustavo Teixeira Giraldo, Eric Anderson Machado e Ricardo B. Romero Magni (Peru); Agustín Espinosa Lloveras, Miguel Pereira e Jorge Luis Jure (Uruguai); Luisa López Moreno, Julio Ramón Chirino e Olga Mercedes Fuenmayor (Venezuela); Luis Ramón Ortiz (Honduras); Arnaldo Chibbaro (IICA).

Secretário-Geral: Juan Francisco Rojas.

Secretários-Gerais Adjuntos: Leonardo F. Mejía e María Teresa Freddolino.

PRESIDENTE. Está aberta a sessão extraordinária número 887 do Comitê de Representantes que tem como ponto da Ordem do Dia a despedida ao Excelentíssimo senhor Embaixador Agustín Espinosa Lloveras, Representante Permanente do Governo do Uruguai junto à ALADI.

Desejo recordar-lhes que de comum acordo todos estabelecemos um esquema que solicito seja utilizado nesta oportunidade. Em primeiro lugar, fará uso da palavra o Secretário-Geral, a Presidenta do Comitê e um dos Embaixadores Representantes do Comitê, neste caso, o Embaixador Juan Carlos Olima, em nome dos colegas e, finalmente, o Embaixador Agustín Espinosa.

Por conseguinte, desejo iniciar esta sessão muito especial e que nos emociona muito. Por isso manifesto que os motivos que sempre nos convocam e nos obrigam a tomar consciência de nossos compromissos e de nossas emoções, embora estas não se manifestem permanentemente, estão latentes no espírito de nosso corpo coletivo e em cada um de nós, como Representantes Permanentes deste Comitê.

Nossas freqüentes reuniões fazem com que possamos superar nossas emoções, às vezes, de alegria, às vezes de desafio, de orgulho e outras de tristeza. Porém sempre fica claramente estabelecido que estamos unidos em nosso compromisso com a integração de nossa região.

Reconhecemos que em todos os âmbitos, o científico, o político e também o diplomático os motores das melhores visões, das grandes lutas, das boas idéias, das políticas claras, são precisamente seres humanos, pessoas com emoções e capacidades particulares, que as tornam únicas.

Podemos, sem dúvida, afirmar que cada fase de nossa institucionalidade, que cada pessoa que participa na construção e reconstrução da visão regional da integração nos produz uma emoção e uma atitude.

Hoje nos reunimos para despedir de nosso corpo colegiado uma dessas pessoas, um de nossos mais prezados colegas, o Embaixador Agustín Espinosa Lloveras, que esteve como Representante Permanente do Governo do Uruguai desde julho de 2003 e hoje, precisamente, conclui suas funções.

Portanto, como Co-presidente do Comitê de Representantes, e de acordo com as atribuições que me confere essa função, desejo reconhecer em nome de meus colegas e no meu as características que considero permitiram a nosso companheiro Agustín deixar uma marca evidente de sua sólida formação no âmbito das relações econômicas internacionais, de sua experiência nos assuntos de integração e, em especial, de suas qualidades humanas.

Todas elas se constituíram em inavaliáveis instrumentos para suas contribuições nesta etapa de transição da ALADI. Todas suas intervenções e ações se caracterizaram pelo respeito aos princípios jurídicos e diplomáticos como também por seu reiterado compromisso com a integração latino-americana.

O prezado amigo Embaixador Agustín Espinosa tomou com igual dedicação e entusiasmo os temas que lhe foram encomendados pela sua passagem por esta Associação, refletindo sua vontade de cooperação. Assim ocorreu com o trabalho realizado tanto na Coordenação do Grupo de Trabalho de Informação e de Cooperação Institucional como com a Presidência da Comissão de Orçamento por Programas.

Além de sua dedicação e entusiasmo assumiu desafios. Devo ressaltar que os trabalhos realizados na Comissão de Orçamento por Programas foram fundamentais para continuar o novo enfoque que queremos dar à ALADI. Vimos, Embaixador Espinosa, como, com seu melhor empenho e vontade impulsionou um árduo trabalho consistente na revisão, acompanhamento e avaliação das atividades da Associação, vinculadas ao orçamento e imprimiu confiança a nossas Representações da forma como cumpriam os mandatos específicos.

Todos os documentos assinados na Décima Terceira Reunião do Conselho de Ministros contam com suas contribuições, algumas vezes nas idéias neles refletidas e outras no fato de facilitar nosso consenso. Seus dotes de excelente negociador e diplomata foram peça importante, algumas vezes em idéias ali refletidas e outras no fato de facilitar nosso consenso. Seus dotes de negociador e diplomata foram muito importantes para a obtenção de nossos objetivos. Sabemos, querido amigo e Embaixador Espinosa, que o vínculo de amizade que temos os que hoje estamos representando nossos países, permitirão continuar nossos diálogos integracionistas em outros âmbitos, mas sempre com base nos princípios de solidariedade, amizade e cooperação que regem nossa instituição.

Finalizo minhas palavras, reiterando-lhe, em nome de todos os Representantes Permanentes do Comitê, nossa voz de admiração, consideração e carinho. Muito obrigado.

Ofereço a palavra ao senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, senhora Presidenta.

Como dizia o senhor não é nada fácil despedir alguém e menos, neste caso, um amigo. Há muito tempo somos amigos, conhecemo-nos em um “asado” em “La Redención” no ano 94, quando estava exercendo funções como diretor do MERCOSUL e ali nos conhecemos e passamos uma noite muito divertida. Lembro o Embaixador Sabra, que nos acompanhava.

Todos estavam assustados com a sua vinda porque diziam que o Embaixador Espinosa era muito exigente. O Embaixador Espinosa é um homem de palavra e tenho provas disso. Quando veio falar comigo pela primeira vez, prévio à apresentação de suas credenciais, comprometeu-se a que o Uruguai pagaria sua dívida e cumpriu. É um homem de palavra.

Viveu aqui uma etapa complicada na preparação do Conselho de Ministros, que não é tarefa simples. Agustín teve um papel muito importante, demonstrando seus dotes de diplomata e de grande negociador, deixando de lado seus assuntos pessoais, contribuindo para o sucesso da Reunião do Conselho de Ministros, realizada em outubro passado.

Essas características, no meu entender, definem o cavalheiro. Essa distinção, essa dignidade e essas palavras são as características essenciais de um cavalheiro e o Embaixador Espinosa é um cavalheiro e esses dotes evidenciaram-se quando assumiu a nova realidade de seu país. O senhor assumiu seu compromisso com o serviço exterior, com o Uruguai. Na atualidade, tem a imensa satisfação de guardar em seu acervo um grande valor, esse valor de saber ver a realidade, saber entender quais são os momentos em que se vive e recuar quando é necessário. Felicito-o e sinto inveja pelo senhor Embaixador Espinosa. Creio que é um exemplo que muitos de nós, que estamos vinculados a esta tarefa de diplomacia e do serviço exterior ainda em aspectos simplesmente técnicos mais que políticos, também devemos admirar e aprender.

No plano pessoal foi muito bom compartilhar com o senhor estes últimos anos. Muito mais divertidas foram as reuniões que compartilhamos estes últimos anos. Desfrutamos de sua amizade e compartilhamos com ele muitos momentos amenos e sabemos que essa amizade permanecerá no futuro e peço a Deus que algum dia possamos encontrar-nos em alguma parte do mundo.

Em nome da Secretaria-Geral desejo agradecer seu apoio e respeito, não somente a minha pessoa, porque nos une uma amizade pessoal, mas à Instituição. Como Secretário-Geral da Organização valoro muito o respeito à Instituição porque é muito fundamental para manter a boa relação entre o órgão político e o órgão técnico permanente, sendo um bom exemplo para todos.

Foi muito positivo para nós trabalhar como senhor nos dois Grupos de Trabalho, nos quais cumpriu a função de coordenador. As informações que recebi permanentemente dos funcionários que trabalharam como ele foram sempre muito boas e estavam muito satisfeitos e muito tranquilos de poder trabalhar com ele.

Desejamos êxitos em todos os seus projetos. Esperemos que todos esses projetos se tornem realidade, e principalmente o projeto que o levará a estar muito unido com esta Casa, que é o da integração de nossos povos.

Muito sucesso Agustín e muita sorte!

PRESIDENTA. Ofereço a palavra ao senhor Embaixador Juan Carlos Olima, Representante da República Argentina.

Representación da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidenta.

Embaixador Agustín Espinosa Lloveras, sinto que estas reuniões são contraditórias, porque são encontros de despedidas, contraditórias porque são reuniões extraordinárias formais, mas onde sentimos a necessidade de expressar emoções e contraditórias finalmente porque me toca falar em terceiro lugar, depois da Presidenta e do Secretário-Geral que já sintetizaram quase todas as emoções e sentimentos que posso expressar para despedir-me.

Na verdade, há aproximadamente vinte dias foi instruído, porque não tive a menor possibilidade de argumentar o contrário, para fazer uso da palavra nesta oportunidade e o faço com muito prazer, mas só para despedir o profissional, porque do amigo Agustín não nos despedimos. Da amizade as pessoas não se despedem, embora em termos diplomáticos falamos do último destino, que se leva o amigo, mas não nos despedimos do amigo, despedimo-nos do profissional, cuja tarefa nos obriga a falar de outro âmbito, a falar

da ALADI e do espírito de integração de toda a região e que hoje tivemos uma multiplicidade de demonstrações.

Não temos a menor dúvida de que Agustín Espinosa aderiu a cada um dos esforços feitos nesta Associação para que esse espírito da integração esteja refletido e aprofundado em nossos trabalhos e tampouco temos a menor dúvida de que sua tarefa para preservar o acervo da ALADI, para fazer que a ALADI ocupe o lugar que deve ocupar neste processo de integração, foi primordial.

Então pensei muito o que dizer para despedir o Embaixador Espinosa, tanto que tive vinte dias para improvisar este discurso, e creio que o melhor que podemos dizer ao Embaixador Agustín Espinosa Lloveras, como despedida, é o mesmo que creio está no espírito de cada um de nós.

Agustín fez parte da construção em um momento muito mágico da América Latina e queremos dar-lhe a tranquilidade de que, embora não esteja presente neste espaço de trabalho, cada um de nós se compromete firmemente a duplicar seus esforços, a deixar de lado, talvez, pequenas visões que sempre os seres humanos temos para que esta vez o sonho da integração latino-americana se torne realidade.

Essas creio que são as melhores palavras que posso dizer ao profissional Agustín Espinosa, e para Agustín simplesmente o abraço de todos os dias. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Tem a palavra nosso amigo e colega, o Embaixador Agustín Espinosa.

Representação do URUGUAI (Agustín Espinosa Lloveras). Obrigado, Presidenta. Obrigado, Secretário-Geral. Obrigado, Embaixador Olima e obrigado a todos os colegas que, de alguma maneira, imagino têm seus sentimentos representados nas palavras dos senhores.

Creio que este mês estou cumprindo 35 anos no serviço diplomático e, na verdade, nunca me acostumo às mudanças. É como se estivéssemos comendo uma comida gostosa com amigos muito queridos e devemos ir embora antes da sobremesa, dos licores, para fazer outra coisa. É bastante desconfortável. Na verdade este afastamento não me deixa contente, sinto que vou embora antes de tempo, antes da sobremesa. E creio que as sobremesas que vão convidadas na ALADI são muito gostosas, importantes, férteis, como manifestava Juan Carlos.

Como sempre perante as palavras tão lindas somente resta agradecê-las. É verdade que existem grandes desafios, que creio são compartilhados. Todos, de alguma maneira, lutamos para pagar e estar em dia. Não foi tarefa fácil tirar dinheiro de nossos tesouros nacionais. Eu tirei um milhão de dólares em um mês, novecentos e trinta mil dólares, que para o Ministro Alfie não foi tarefa fácil.

O outro desafio foi trabalhar com os senhores para a preparação da Décima Terceira Reunião do Conselho de Ministros da ALADI. Os resultados estão esperando ser processados e implementados e certamente me sinto orgulhoso de ter trabalhado juntos e de ter recebido dos senhores tantos conhecimentos.

Houve um terceiro desafio que tive sozinho e que creio foi o mais difícil de todos, promover a candidatura de um Secretário-Geral do país que represento. Não é tarefa fácil, porque quando além de ser Representante de seu país, deve promover-se a candidatura de um Secretário-General do país que se representa, acumula-se outro tipo de

responsabilidades, nas quais, muitas vezes, pode perder-se a objetividade. Se em alguns momentos perdi essa objetividade no manejo dele peço desculpas, pode ter acontecido, caso contrário considero que fiz o que devia fazer.

Meu afastamento é muito singular, porque quando finalizamos uma missão diplomática abandonamos o país onde estivemos cumprindo essa missão.

Para desgraça dos senhores, fico aqui. Continuo estando com os senhores, e meio a sério, meio a brincar, solicitava que não eliminassem meu nome da lista de convidados de suas respectivas Embaixadas para não sentir-me tão ausente deste grupo humano tão extraordinário que, além dos afetos, repito novamente, caracteriza-se por uma idoneidade técnica e profissional excepcional. É um orgulho para esta Associação ter um Comitê de Representantes deste nível como também é um orgulho ter uma Secretaria-Geral de seu nível.

Então, aos senhores, aos do Comitê, obrigada pelo apoio, pelo afeto, pela confiança. Obrigado à Secretaria, na pessoa do Secretário-Geral por seu respeito, por seu enorme apoio a nossa função, que faço extensivo a todos aqueles funcionários que me acompanharam eficientemente na Comissões onde participei e nunca diminuíram sua boa disposição, seu bom ânimo e seu bom espírito de cooperação extraordinária, que espero se mantenha.

Todos, mais ou menos, sabem que ficarei aqui, como dizemos no Uruguai. Não sabemos bem fazendo o que e nem em que condições, mas ficarei aqui, em Montevideu. Então, as possibilidades de encontrar-nos nesta ocasião na rotação da carreira serão mais comuns que em outros casos.

Obrigado a todos. Obrigado ao Governo que me honrou designando-me Embaixador junto a esta Associação, que me abriu uma visão diferente da integração latino-americana da qual tinha uma perspectiva "mercosureña", talvez mais limitada. Obrigado, mais uma vez, meu grande maestro, Embaixador Gustavo Magariños, que esteve em minha tomada de posse e hoje está em minha despedida, como não podia ser de outra maneira. Obrigado a todos e até breve!

- Aplausos

PRESIDENTA. Desejo convidar o Embaixador Agustín Espinosa para que receba a bandeja de recordação de sua estada na ALADI.

- Entrega-se o presente ao Embaixador Espinosa.

...Convido os senhores Representantes e Secretários-Gerais Adjuntos para a foto de despedida.

Convidamos os senhores para nosso almoço conjunto no Hotel Belmont.

Encerra-se a sessão.